



Estado do Rio de Janeiro
Secretaria de Estado de Saúde
Comissão Intergestores Regional – CIR/Metropolitana I

ATA DA 11ª REUNIÃO ORDINÁRIA DA COMISSÃO INTERGESTORES REGIONAL DA METROPOLITANA I - 2015

1 Aos dezessete dias do mês de dezembro do ano de dois mil e quinze, às dez horas e trinta minutos,
2 deu-se início, no auditório térreo da Secretaria Municipal de Saúde de Itaguaí, situado na Avenida
3 Prefeito Isoldackson Cruz de Brito, número dezoito mil setecentos e quarenta e cinco, Vila
4 Margarida - Itaguaí, a décima primeira reunião Ordinária CIR da Região Metropolitana I, contando
5 com a presença dos membros da **Secretaria de Estado de Saúde do Rio de Janeiro (SES)**: Sra.
6 Sidnéa Alvim da Silva – Assistente da Secretaria Executiva CIR Metropolitana I, Sra. Ana Maria da
7 Cruz – Auxiliar Administrativo SE/CIR-MI. **Representante de Nível Central** – Sra. Izabela
8 Ribeiro – Assessora Técnica de Integração Regional – suplente/SES; **Representante COSEMS**:
9 Apoiadora Sra. Maria de Fátima B. Rezende. **Representante NEP/CISBAF** – Sra. Sonia Zimbaro.
10 **Representantes das Secretarias Municipais de Saúde: SMS Duque de Caxias** – Suplente – Sra.
11 Fátima Saieg – Diretora de Planejamento e Sra. Débora Lopes – Chefe de Gabinete; **SMS Itaguaí** –
12 Sr. Paulo Fernando Gonzaga – Secretário de Saúde e Sra. Tiemi Zara de S. Inoue - Assessora; **SMS**
13 **Mesquita** – Sra. Glauca Araújo – Assessora/ Suplente; **SMS Queimados** – Sra. Rosane Azevedo –
14 Subsecretária/Suplente e Sra. Janequele de Azevedo - Diretora Controle e Avaliação; **SMS Rio de**
15 **Janeiro** – Suplente – Sra. Lidia Zimbardi – Assessora, Sra. Alessandra Rangel Soares – Assessora,
16 Sra. Patricia Passos Simões – Assessora e Sra. Amanda C. de S.S. Marcolino; **SMS Seropédica** –
17 Sra. Dulce Maria Inoue – Assessora/Suplente. Ficou sem representação a **SMS Magé, SMS**
18 **Nilópolis, SMS Nova Iguaçu, SMS São João de Meriti, SMS Belford Roxo e SMS Japeri**. A
19 Sra. Izabela dá início a reunião justificando que a Sra. Monique por motivo de gozo de férias não
20 está presente nesta plenária. **I – Apresentação – Hospital Municipal e Maternidade de**
21 **Queimados – HMMQ** - a Sra. Janequele lembra que o projeto foi apresentado na CT e enviado via
22 e-mail, através da Secretaria Executiva da CIR para todos os membros. Diz que apresentação tem
23 como objetivo a aprovação e pactuação do projeto, que evidencia a vitória da região em
24 municipalizar uma maternidade conveniada, a fim de minimizar a carência de leitos nos municípios.
25 A Sra. Izabela diz que o ponto de pauta deixa de ser apresentação para ser pactuação. Diz que na
26 última reunião do Grupo Condutor estadual da Rede Cegonha, a apoiadora informou que o
27 Ministério da Saúde dará apoio colocando a disposição um arquiteta para apoio ao projeto quanto a
28 organização da infraestrutura. E pede para que seja exposto o que está contido no projeto quanto ao
29 estado. A Sra. Janequele informa que foi solicitado ao estado, mediante processo, ajuda para
30 aquisição de mobiliário. A Sra. Rosane diz que a unidade tem capacidade para cinquenta leitos. O
31 município está pleiteando junto a Rede Cegonha, MS e estado, a fim de gerar recursos para custeio,
32 visto que o município não tem condições de arcar com as despesas na totalidade. Não há uma
33 perspectiva do quantitativo de leitos que serão abertos na fase inicial. No projeto não há atribuições
34 para o estado. O projeto caracteriza a viabilidade da maternidade, prevendo cerca de um milhão e



Estado do Rio de Janeiro
Secretaria de Estado de Saúde
Comissão Intergestores Regional – CIR/Metropolitana I

ATA DA 11ª REUNIÃO ORDINÁRIA DA COMISSÃO INTERGESTORES REGIONAL DA METROPOLITANA I - 2015

35 meio em gastos, sem demonstração de onde vêm os recursos. O projeto está com os valores
36 defasados. A pactuação é sobre a aprovação do projeto de viabilização da instalação da
37 maternidade. A Sra. Dulce ressalta a necessidade da região equiparar os salários dos profissionais.
38 Dessa forma inibi a falta de profissionais por razões salariais. A Sra. Lidia aproveita solicita
39 informações do estado quanto ao pedido da região de revisão do plano Regional da Rede Cegonha,
40 tendo em vista a perda dos recursos do município do Rio de Janeiro. O Ministério da Saúde não
41 tomou ciência das providencias do RJ, quanto aos serviços implantados. Em consequência o MS
42 retirou cerca de trinta e dois milhões do município e colocou em outra rede de outra região. Ela
43 desabafa dizendo que o MS tomou essa atitude por conta do fechamento da maternidade da Praça
44 Quinze. Entretanto não habilitou os novos leitos abertos com a implantação de novos serviços.
45 Ressalta que o recurso saiu porque o plano não estava atualizado. Diz que o MS argumenta que as
46 informações contidas no plano não condizem com o que é apresentado pelo município. Na CIR
47 passada foi aprovada o pedido de revisão e ainda não houve resposta. A Sra. Izabela esclarece que
48 foi enviada a solicitação a área responsável, mas que a revisão do plano também é uma atribuição
49 da região através do Grupo Condutor Regional da Rede Cegonha. A Sra. Dulce diz que o RJ está
50 sofrendo por uma questão da região não ter atualizado o plano. A Sra. Tiemi informa, como
51 membro do Grupo Condutor Regional da Rede Cegonha, que o grupo não está parado. Os
52 municípios estão fazendo a coleta dos dados necessários e na reunião de janeiro estará consolidando
53 as informações para uma resposta a região. Ela lembra que as informações devem chegar com
54 antecedência, a fim de aperfeiçoar o trabalho. O grupo não está alheio ao assunto. Afirma que a
55 reunião do Grupo Condutor pode ser antecipada para enviar uma resposta na CIR de janeiro. A Sra.
56 Lidia diz que esse mês o RJ trouxe a questão da portaria emitida pelo MS, relacionada à saúde
57 mental. Propõe que se houver perda do recurso no município, que ele não saia da região, haja vista
58 que outros municípios têm a mesma necessidade. A Sra. Izabela retoma a discussão sobre a
59 maternidade, a fim de concluir o assunto e dar continuidade a sequencia da pauta, esclarecendo que
60 o assunto sobre a saúde mental consta do ponto de pactuação. A Sra. Janequele diz que, quando a
61 maternidade era conveniada a PPI de Queimados era feita com Japeri e uma parte da PPI de Nova
62 Iguaçu. Com a abertura da maternidade esse recurso deverá retornar para Queimados. Estando todos
63 de acordo foi pactuada a aprovação do projeto de viabilização da maternidade do município de
64 Queimados. **2. Relatório comparativo dos recursos da PPI, entre programados e executados no**
65 **município do Rio de Janeiro na Região Metropolitana I** – A Sra. Lidia esclarece que o
66 município do Rio de Janeiro utilizou o SISPPi para revisar os acordos. O sistema não permite
67 grandes desdobramentos. Com isso observou-se que na Metro I existe recurso alocado em
68 determinados municípios que não atendem como desejados. E, existe recurso alocado no RJ que não



Estado do Rio de Janeiro
Secretaria de Estado de Saúde
Comissão Intergestores Regional – CIR/Metropolitana I

ATA DA 11ª REUNIÃO ORDINÁRIA DA COMISSÃO INTERGESTORES REGIONAL DA METROPOLITANA I - 2015

69 atende satisfatoriamente aos demais municípios da região. São recursos que em determinado
70 procedimento não é atendido, mas por outro lado tem procedimentos em que excede ao previsto.
71 Dessa forma o RJ produziu um material contendo esse estudo para que seja analisado por cada
72 gestor e técnicos, a fim de que haja uma análise mais próxima do real para a qualidade no serviço.
73 Pede que os representantes estudem junto com os técnicos e representantes municipais o material, a
74 fim de buscar a melhor solução. Ressalta que o município do Rio de Janeiro não tem pretensão de
75 ficar com o recurso sem a devida execução, da mesma forma, não pretende enviar recurso sem que
76 seja atendido. As pessoas que trabalham com o sistema estão à disposição para ajudar no que for
77 necessário. O município possui um sistema mais detalhado e poderá receber os municípios para
78 uma conversa efetuando os acertos, protocolos e fluxos necessários e enfim, apresentar a SAECA.
79 Na CT foi distribuído um caderno para que cada município se aproprie e analise o material. As
80 dúvidas devem ser apresentadas ao RJ. Ao final dessa etapa será apresentada uma proposta para
81 pactuação. **3 – Prestação de contas do recurso CIES alocado no município de Mesquita** – A
82 Sra. Glauca diz que o recurso CIES - dois mil e oito está na conta do município de Mesquita desde
83 dois mil e dez. Por ocasião do Seminário da Rede Cegonha, no ano passado, o município ficou
84 responsável por executar parte do recurso no fornecimento de coffee breack. Na época foi aberto o
85 processo, entretanto, por motivos alheios, não houve prosseguimento dele. Em consequência o
86 coffee breack foi disponibilizado, mediante recurso do município, que não o da CIES. Ela diz que
87 foi informada, em conversa com o gestor a respeito do recurso CIES, de que este não se encontra
88 mais na conta, tendo em vista ter sido utilizado em ações de educação permanente do município. O
89 atual secretário não tinha conhecimento da existência desse recurso, entretanto já está ciente de que
90 deverá devolvê-lo corrigido. Ela conclui dizendo que foi feito levantamento dos processos que estão
91 atrelados ao recurso e solicita a plenária um prazo para que o município possa fazer a devolução. A
92 Sra. Rosane lembra que a CIES tem proposta para que o recurso seja unificado em uma conta e que
93 o CISBAF passe a ser o executor. O Sr. Paulo acrescenta dizendo que parte da responsabilidade da
94 má gestão desse recurso é do estado, tendo em vista o recurso ficar tanto tempo parado na conta dos
95 municípios, sem o devido acompanhamento. De acordo com a sua experiência em Itaguaí, muitas
96 questões são problemáticas, mas não deixam de ser apuradas as responsabilidades. As
97 responsabilidades externas existem, mas os que passam pela gestão devem ser também
98 responsabilizados. A Sra. Janequele diz que essa é uma das razões pela qual os secretários devem
99 estar presentes na plenária. A Sra. Lidia diz que a CIR começou a ter um andamento mais concreto
100 a partir da representação estadual da Sra. Monique, com o resgate das demandas de cada reunião.
101 Há valorização das discussões e do andamento das questões que necessitam de respostas. O Sr.
102 Paulo sugere que a estrutura das reuniões CIR seja mudada para que haja a presença dos gestores.



Estado do Rio de Janeiro
Secretaria de Estado de Saúde
Comissão Intergestores Regional – CIR/Metropolitana I

ATA DA 11ª REUNIÃO ORDINÁRIA DA COMISSÃO INTERGESTORES REGIONAL DA METROPOLITANA I - 2015

103 Ele gostaria que as reuniões fossem mais resolutivas para envolvimento dos demais secretários. A
104 Sra. Lidia opina que a pauta seja enxugada, principalmente no que diz respeito às apresentações
105 concentrando as discussões nas pactuações. Após comentários, a Sra. Izabela diz que de acordo com
106 as opiniões expostas, as reuniões poderão ser adequadas a partir de janeiro, com o fortalecimento da
107 CT e para se tornar a plenária CIR mais objetiva. Está em pauta assunto referente à transferência do
108 recurso CIES. Propõe: caso seja acordado que o CISBAF seja o executor do recurso, então será
109 tratado o prazo para Mesquita providenciar o ressarcimento do recurso CIES. Devido à discussão os
110 itens de pauta referente à CIES foram antecipados. **7 - Plano Regional CIES da Região**
111 **Metropolitana I - 8 - Recurso CIES – transferência do recurso CIES M1 alocados nos**
112 **municípios de Seropédica, Mesquita e Duque de Caxias para o consórcio CISBAF para**
113 **execução dos projetos.** A Sra. Izabela esclarece que a CIES está propondo a aprovação do plano e
114 que a execução dele seja feita pelo CISBAF. A Sra. Dulce diz que em seu entendimento primeiro o
115 plano é aprovado, depois os municípios com recursos alocados viabilizam a contratação do CISBAF
116 para execução. A Sra. Lidia diz que transferência de recurso é ilegal. A Sra. Dulce afirma que não é
117 transferência e sim pagamento do serviço. A Sra. Gláucia diz que na reunião da CIES a proposta foi
118 para transferência. Isso porque o grupo não possuía entendimento correto do termo a ser utilizado.
119 A Sra. Izabela diz diante disso que o plano deve ser adequado. A Sra. Rosane sugere que o recurso
120 seja executado por rede. A Sra. Lidia sugere que o assunto seja discutido em janeiro. A Sra. Izabela
121 diz que o coordenador da CIES não está presente para expor o plano e, que o assunto sobre o
122 recurso também precisa ser adequado, tendo em vista que surgiram dúvidas quanto ao repasse ao
123 consórcio, portanto sugere que os dois assuntos sejam discutidos em janeiro. O que todos
124 concordaram. A Sra. Lídia propõe que o representante da CIES faça um resumo do plano indicando
125 onde está o recurso para melhor entendimento. A Sra. Izabela complementa dizendo que o CISBAF
126 também pode contribuir trazendo a terminologia que deve ser utilizada para que o recurso seja
127 repassado ao consórcio. A Sra. Sonia diz que o CISBAF é órgão executor, que tem cumprido o seu
128 papel diante dos projetos que lhe são apresentados pelos municípios. O recurso tem sido utilizado
129 pelos municípios em educação permanente, entretanto de forma errônea, tendo em vista que o
130 recurso é regional. O CISBAF executa e não idealiza os planos. Se o recurso não foi gasto até hoje
131 foi por falta de um projeto. Hoje há perspectiva do projeto apresentado para que o recurso seja
132 utilizado. Concluindo diz: a CIES idealiza o projeto, o CISBAF executa o programa proposto pela
133 CIES e o recurso é liberado pelos municípios que possuem os valores. A Sra. Lídia reafirma a
134 necessidade de que as apresentações sejam sucintas. A Sra. Rosane diz concordar com o exposto,
135 entretanto propõe que a próxima verba destinada a CIES seja enviada para apenas um município. A
136 Sra. Gláucia confirma que essa era a proposta da CIES: A unificação dos recursos em um único



Estado do Rio de Janeiro
Secretaria de Estado de Saúde
Comissão Intergestores Regional – CIR/Metropolitana I

ATA DA 11ª REUNIÃO ORDINÁRIA DA COMISSÃO INTERGESTORES REGIONAL DA METROPOLITANA I - 2015

137 município para facilitar a execução. A Sra. Izabela resume os encaminhamentos: 1 - o plano da
138 CIES será apresentado pelo coordenador na próxima plenária especificando a aplicação dos
139 recursos; 2 – O CISBAF irá contribuir apresentando os meios de operacionalização do recurso
140 esclarecendo se é através de transferência ou não, quem licita, etc; 3 - Mesquita deverá apresentar a
141 posição da procuradoria municipal a respeito da devolução do recurso. A Sra. Tiemi diz que o Sr.
142 Lagrotta não apresentou um plano regional na Câmara Técnica. Ele apresentou um projeto. Por
143 haver discordância de alguns membros, ele foi questionado. Ela diz que o projeto tem maior foco
144 em pesquisa do que em qualificação profissional. As vertentes relacionadas à educação permanente
145 devem ter foco nos profissionais capacitando desde a atenção básica até os demais seguimentos. A
146 Sra. Izabela diz que a CIR é o fórum de pactuação. Se houver discordância quanto ao plano
147 apresentado à plenária tem autonomia em discordar e solicitar revisão. A Sra. Lídia discorda
148 dizendo que o fórum que discute e analisa é a CT. Os gestores não têm tempo hábil para leitura de
149 projetos. A Sra. Izabela interpõe dizendo que os representantes e gestores podem procurar a CT e
150 seus representantes na CIES para olhar o plano. Se houver algo que entendam que deva mudar
151 podem enviar os questionamentos e sugestões de mudanças. I - **Pactuação – 1. Aprovação da 8ª e**
152 **9ª ata da Reunião Ordinária CIR Metro I** – As atas da oitava e nova reunião ordinária CIR foram
153 consideradas pactuadas, tendo em vista que não houve manifestação contrária. **2. – Calendário**
154 **Anual de Reuniões da CIR Metropolitana I – 2016** – O calendário foi apresentado conforme
155 discutido em CT. A Sra. Lídia lembra que foi proposto em CT que a mudança de município
156 ocorresse a cada três meses, ou seja, durante três meses as reuniões aconteceriam no mesmo
157 município. Isto porque as reuniões sediadas de forma itinerante pulverizam e tornam baixa a
158 participação. Após discussão foi aprovado o calendário conforme expostos com os locais, como
159 segue: janeiro, fevereiro e março – Rio de Janeiro; abril, maio e junho – Duque de Caxias; julho,
160 agosto e setembro – Itaguaí; outubro, novembro e dezembro – São João de Meriti. **3. Inclusão de**
161 **Maternidades Estaduais e Municipais na composição do Grupo Condutor da Rede cegonha**
162 **da Região Metro I** – O assunto foi considerado pactuado, tendo em vista não haver manifestação
163 contrária. **4- Inclusão de novas unidades de saúde na Rede de Saúde Auditiva do Município do**
164 **Rio de Janeiro** – O município do Rio de Janeiro informa que houve alteração relacionada à Rede
165 Auditiva sendo necessária a pactuação de inclusão de unidades, a saber: as unidades Nilton Bethlen,
166 Oscar Clark, Policlínica Manuel Guilherme da Silveira, CENON e HUCFF-UFRJ passam a
167 constituir a Rede de alta Complexidade; a unidade Belizário Pena permanece com o atendimento de
168 média complexidade e as unidades CMS Valdir Franco e CMS Milton Fontes Magarão deixam de
169 fazer parte da Rede auditiva do município do Rio de Janeiro. Dessa forma a deliberação CIB nº2690
170 de 30/12/2013 também deverá ser alterada. Após esclarecimentos o assunto foi considerado



Estado do Rio de Janeiro
Secretaria de Estado de Saúde
Comissão Intergestores Regional – CIR/Metropolitana I

ATA DA 11ª REUNIÃO ORDINÁRIA DA COMISSÃO INTERGESTORES REGIONAL DA METROPOLITANA I - 2015

171 pactuado. A Sra. Tiemi informa que em Duque de Caxias houve a manifestação, de uma entidade
172 filantrópica denominada APASA, em ser incluída na Rede de Saúde Auditiva. O assunto está em
173 discussão, visto que será confirmada a possibilidade de tal inclusão junto a SAECA. **5 -**
174 **Credenciamento/habilitação de 20 leitos de unidade de Terapia Intensiva Adulto tipo II – UTI**
175 **Adulto tipo II, do Hospital Municipal Evandro Freire – AP 31** – Estando todos de acordo com o
176 credenciamento dos vinte leitos de UTI Adulto tipo II, o assunto foi considerado pactuado. **6 -**
177 **Revogação da portaria GM/MS 1.634/2015 que suspende recursos financeiros da média**
178 **complexidade referentes ao teto da Rede Municipal de Saúde Mental** – A Sra. Lidia esclarece
179 que o município do RJ perdeu cerca de vinte e dois milhões em recursos na Rede de Saúde Mental,
180 mesmo prestando os serviços. O recurso foi destinado para outra rede em outra região. Esse assunto
181 já foi decidido pela CIB, que deliberou enviar um ofício ao ministro solicitando esclarecimento,
182 tendo em vista que o município do RJ tem vinte milhões de habilitações não concluídas no MS. Os
183 serviços estão funcionando sem a habilitação aprovada. Quanto a isso não há mais o que discutir,
184 entretanto a proposta da CT é que seja deliberado que, mesmo o município do RJ sendo penalizado,
185 que o recurso permaneça na região. Após discussão a plenária pactua a solicitação, junto ao
186 Ministério da Saúde, o retorno do recurso, suspenso pela Portaria GM/MS número mil, seiscentos e
187 trinta e quatro, de dois mil e quinze, referente a Rede de Saúde Mental, alocando na Região
188 Metropolitana I. **III – Informes** – A Sra. Fátima Saieg informa que a Vigilância em Saúde de
189 Duque de Caxias, requereu o encaminhamento junto a SES solicitando que seja estabelecida
190 referencias para atendimento das crianças que estão sendo diagnosticado com zika vírus. No
191 momento somente o município do RJ possui referencia. A Sra. Izabela esclarece que estudos estão
192 sendo feitos e que estará encaminhando o pedido. **1. Doença Celíaca** – A Sra. Izabela diz que no
193 dia da CIB foi feita apresentação referente a doença celíaca. O pedido é que a região faça um
194 levantamento com objetivo de organizar um polo para atendimento desses pacientes. Conforme o
195 fluxo, além da história clinica, existe alguns exames que confirmam a suspeita da doença. A
196 plenária diz que o assunto será discutido no GT de planejamento. **2. Levantamento de**
197 **informações referentes à demanda de medicamentos solicitados via mandado judicial.** A Sra.
198 Izabela esclarece que o Sr. Anderson, Superintendente de Assistência Farmacêutica/SES, na CIB
199 informou que o GT – SES/COSEMS - sobre assistência farmacêutica, elaborou um questionário que
200 foi enviado aos municípios, para levantamento das demandas judiciais, relacionadas a
201 medicamentos. O pedido é para que os municípios encaminhem a resposta. A plenária solicita que
202 seja reenviado o arquivo através da CIR. **3. Fórum de Atenção Básica** – O fórum aconteceu no dia
203 quinze de dezembro com sucesso. **4. RIOIMAGEM** – A Sra. Izabela esclarece que o informe sobre
204 o RIOIMAGEM foi uma solicitação da CT. A Sra. Janequele diz que o RIOIMAGEM é um órgão



Estado do Rio de Janeiro
Secretaria de Estado de Saúde
Comissão Intergestores Regional – CIR/Metropolitana I

ATA DA 11ª REUNIÃO ORDINÁRIA DA COMISSÃO INTERGESTORES REGIONAL DA METROPOLITANA I - 2015

205 do estado que presta atendimento a população. Portanto o prestador, antes de parar qualquer serviço
206 deve emitir aviso antecipadamente. Os municípios não foram avisados sobre o fechamento do
207 RIOIMAGEM. Muitos pacientes se deslocaram e não foram atendidos. Ela solicita que o estado
208 oficialize quais os procedimentos a serem tomados, tendo em vista a dependência desses serviços
209 em muitos municípios e, que comunique antecipadamente quando tais fatos ocorrerem. A Sra.
210 Izabela esclarece que a Sra. Rivana afirmou que o serviço já está funcionando normalmente. O
211 pleito da região é que haja uma comunicação antecipada para evitar as surpresas. A Sra. Izabela diz
212 que há uma inclusão na pauta de assunto referente à oftalmologia no município de Nilópolis. No
213 entanto não há representação do município para esclarecer a solicitação. O assunto será incluído na
214 pauta de janeiro. A Sra. Janequele ressalta que a Rede de oftalmologia é penosa. O estado tem
215 auxiliado com a inclusão do serviço no SER. Entretanto os prestadores não foram fieis no repasse
216 das agendas incluídas no SER. Os pacientes comparecem ao serviço mais de uma vez para
217 finalmente ser atendido. Ela diz que o estado precisa supervisionar e ouvir os municípios que
218 afirmam quando o serviço não está funcionando. Afirma que o serviço apresentado por Nilópolis há
219 algum tempo atrás não possuía estrutura para o atendimento. Aconselha que o estado verifique
220 minuciosamente antes de fazer o credenciamento desse estabelecimento. A Sra. Izabela diz que
221 Nilópolis deverá esclarecer as dúvidas na CT. A Sra. Dulce lembra que os assuntos desse fórum são
222 pertinentes a região, não cabendo os assuntos exclusivos do município. A Sra. Izabela diz que
223 referente aos municípios, dependendo da Portaria, em alguns casos é necessária a deliberação por
224 parte da CIR. **5. Informe CIB e Grupos de Trabalho no âmbito da CIR** – A Sra. Lidia propõe
225 que o assunto de informes CIB seja excluído das pautas da plenária por entender desnecessária,
226 visto que a CIB é um fórum que ocorre anteriormente a CIR e os assuntos estão discutidos e
227 sanados. A Sra. Izabela diz que os informes da CIB e GTs passaram a ser enviados por e-mail, a fim
228 de não deixar a reunião longa, entretanto existem alguns assuntos que cabem destaque. Por essa
229 razão permanecem na pauta. A Sra. Lidia insiste para que o assunto seja encaminhado a CT. O Sr.
230 Paulo declara que a plenária precisa de mudança para torná-la mais produtiva. A Sra. Izabela
231 lembra que apresentação e informe também podem ser revertidos para item de pactuação,
232 dependendo do conteúdo e interesse da região. Por essa razão não são menos importantes que os
233 assuntos de pactuação. O que é necessário é o fortalecimento da CT, não só os municípios, como
234 também o estado, através da Secretaria Executiva. Dessa forma haverá objetividade nas discussões.
235 A Sra. Fátima Rezende propõe que cada um pondere e/ou sugestione, por e-mail, de como pode ser
236 a dinâmica da reunião. A reunião foi encerrada às treze horas por não haver mais assuntos para
237 tratar. Eu Sidnéa Alvim da Silva – Assistente da SE/CIR, lavrei a presente ata que será assinada por
238 mim, pela secretária executiva e pelos gestores, após aprovação.